Anno XXVII Quarta-feira 15 de Janeiro de 1851. N. 11.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
aranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hilario. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1.
14 Terc. S. Felix. Aud. da Chanc. do , J. da segunda vara do c. , e dos feitos da fazenda.
15 Quart. S. Amaro. Aud. do J. da 2. vara.
16 Quint. S. Bernardo . Aud. do J. dos orf. , e do m. da primeira vara.
17 Sext. S. Antão. Aud. do J. da 1. vara do civel , e dos feitos da fazenda.
18 Sab. A c. de S. P. em R. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do c.
19 Dom. O SS. Nome de Jezus.

CAMBIO DE 14 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 29 ⅞ a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas .	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1851.

Officio. — Ao Exm. bispo diocesano, rogando haja de ordenar que seja remettido a presidencia, afim de instruir o relatorio que deve apresentar a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, um mappa que demonstre o numero de alumnos, que, durante o anno civil proximamente findo, frequentaram as aulas do seminario episcopal com as observações, que occorrerem a respeito do aproveitamento, moralidade e talento de cada um.

Dito. — A thesouraria de fazenda, para mandar adiantar ao director das obras publicas, que assim requisita, a quantia de 13 contos de réis para continuação dos reparos do palacio da presidencia. —Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haver o promotor publico da comarca da Boa Vista bacharel José Piauhilino Mendes de Magalhães, communicado que no dia 12 de dezembro ultimo entrara no exercicio daquelle lugar. -- Officiou-se neste sentido ao referido promotor.

Dito. — A pagadoria militar, para que, a vista dos prets e recibos que remette, mande pagar, estando conformes, a Augusto Eduardo Pina a quantia de 742,000 rs. , em que importam os vencimentos pertencentes ao mez de dezembro ultimo, do official e praças do corpo fixo do Ceará, destacado no termo de Flores.

Dito. — A mesma, para mandar pagar a Antonio da Silva Gusmão a quantia de réis 131,400, em que, segundo a conta e relação que remette em duplicata, importam as despezas feitas com os recrutas, vindos do Ouricury.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro H. A. Milet, conforme requisita o director das obras publicas, a quantia de 3.000,000 rs. , sendo 2:000,000 rs. para o 18.º lanço da estrada da Victoria, e o resto para a ponte sobre o rio Tapacurá — Communicou-se ao referido director.

Dito. — A mesma, para que mande adiantar ao engenheiro Florianno Deseré Porthier, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de um conto de réis para dar começo ao primeiro lanço de ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo. — Scientificou-se ao referido director.

Dito — A administração dos estabelecimentos de caridade, ordenando que até o dia 15 de fevereiro proximo futuro remetta um mappa dos enfermos tratados no grande hospital no decurso do anno proximamente findo, um outro dos lazaros e finalmente outro dos expostos recebidos, e existentes na respectiva casa, durante o mesmo tempo.

Dito. — A directora do collegio das orphãas, para que até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro remetta um mappa das alumnas que frequentaram aquelle collegio durante o anno proximamente findo, declarando quantas externas e quantas da casa dos expostos, e acrescentando todas as mais observações que occorrerem sobre seu approveitamento e talento.

Dito.--Ao director do collegio dos orphãos, ordenando que até o dia 15 de fevereiro proximo futuro remetta um mappa dos alumnos, que frequentaram aquelle collegio no decurso do annó proximamente findo, com as observações que occorrerem sobre o aproveitamento, moralidade e talento de cada um,

Dito.--Ao delegado do primeiro districto do termo do Recife, dizendo que faz-se preciso que Smc. diligencie obter e remetta um mappa, que demonstre o numero de recolhidas do convento de Nossa Senhora da Gloria desta cidade com os demais esclarecimentos, que poder colher e servirem para se formar uma ideia ajustada do estado daquelle estabelecimento.--Neste sentido officiou-se ao delegado do termo de Goianna ácerca do numero de recolhidas do convento da Solidade naquella cidade, e ao de Igurassú a respeito do convento de Nossa Senhora da Conceição da mesma villa.

Dito.--A camara municipal do Recife, approvando a arrematação dos talhos dos açougues publicos pertencentes a mesma camara pela quantia de 475,500 rs., sôb a condição de poder essa camara haver a si, quando lhe forem precisas as casinhas, em que elles se acham collocados.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo-Antão, recommendando a expedição de suas ordens para que o primeiro batalhão da mesma guarda nacional se reuna afim de assistir a festa de Santo Antão, e bem assim acompanhar a procissão do mesmo santo.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú. -- Constando a esta presidencia que os conselhos de qualificação da guarda nacional das freguezias da Sé e de S.-Pedro Martyr de Olinda entram em duvida onde devem ser alistados os moradores do districto de Beberibe, por quanto o art. 5.º da lei n. 152 o fez pertencente a freguezia de S. Pedro Martyr e outra cousa se diz na portaria desta presidencia, que extinguio a respectiva subdelegacia, tenho de declarar-lhe para fazer constar aos ditos conselhos, que na mencionada portaria houve equivoco, devendo-se proceder em conformidade á citada lei.--Officiou-se neste sentido ao chefe de policia.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 11 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 34.

Tendo sido inspeccionado pela junta de saude em sessão de 3 do corrente, e julgado invalido em consequencia do seu estado morboso, o primeiro cadete almoxarife da fortaleza do Brum João Marinho Falcão, fica portanto exonerado deste emprego, e nomeio para almoxarife da mesma fortaleza o furriel do segundo batalhão de artilharia a pé José Virgilio de Lemos.

Chamo a attenção dos senhores chefes dos corpos para o disposto na ordem do dia deste commando do primeiro de outubro do anno preterito, sôb o n. 96, ácerca dos exercicios que os mesmos corpos devem fazer nos dias de folga, e incluo no numero dos batalhões em dita ordem designados o segundo de artilharia a pé e o quarto de caçadores que então se não achavam nesta capital.

José Vicente de Amorim Bezerra.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 11 DE JANEIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Adolfo Manoel Camello de Mello Araujo. — Confirmaram o despacho de não pronuncia.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. — Ficou adiado o julgamento para a primeira sessão.

Recorrente, o promotor publico ; recorrido, o juizo de direito. -- Ficou adiado para a primeira sessão.

Appellaçao' crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre da Silva Mourão. — Mandaram a novo jury.

Appellação civel.

Appellante, Francisco José Pereira ; appellado, Martinho de Borges. — Despresaram os embargos.

DESIGNAÇÕES.

Appellantes, Manoel Lopes de Souza e outros ; appellados, João Zeferino de Hollanda Cavalcanti e sua mulher.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade ; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, Poumateau; appellado, F. Pouvier.

Appellante, Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz ; appellada, Maria Manoela de Jesus.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade ; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, Elias Coelho Cintra ; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José da Rosas.

Appellante, Manoel Joaquim da Silva ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, Germano dos Santos Cavalcanti.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são :

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes ; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Appellante, o juizo ; appellada, Aguida da Silva Maya.

appellante, Antonio da Cunha Soares Guimarães : appellado, José Jacome Tasso Junior.

Appellantes, Amalia Josephina de Mello Accioli e outros ; appellados, Manoel Marques da Costa Soares e outros.

Appellante, Francisco Vaz da Silva ; appellado, José Joaquim Correia da Luz.

Appellante, Antonio Bezerra ; appellado, o juizo.

Recorrente, Antonio Moreira da Losta Gufmarães ; recorrida, a fazenda nacional da provincia de San Paulo.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são :

Appellante, João Baptista Pereira Lobo , appellado, o juizo

Appellante, Alexandre José Gomes ; appellados, José Antonio de Souza Machado e outros.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poerson ; appellado, Affonso S. Martin.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Carneiro Freire.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bitancourt ; appellado, Jacintho Nogueira Covas.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são :

Appellantes, o guardião do convento de San-Francisco como tutor da menor Carlota ; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Hypolito Verçosa.

Appellante, José Vieira Brasil e outros ; appellado, José Fernandes da Cruz.

Appellante, Maria Francisca do Carmo ; appellada, a parda Pulcheria por seu curador.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Antonio da Costa ; appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Antonio do Rosario.

Appellante, o juizo ; appellado, José Maria dos Santos Cavalcanti.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio escravo de João Pedro da Silva.

Appellante, Brites Sebastiana de Moraes ; appellado, Anacleto José de Mendonça.

Appellante, D. Rachel Caetana Mauricia de Mello ; appellados, Joaquim Pedro do Rego e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Theodoro José dos Santos e Anna Felicia Xavier.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Fernandes

Appellante, o juizo ; appellados, João José Innocencio Pogge e outros.

Appellante, o juizo ; appellados, Sebastião Antonio Paes Barreto e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte aggravo em que são :

Aggravante, Manoel Alves Cuerra ; aggravado, Bento José Ferreira Rabello.

Ao Sr. desembargador Bastos o seguinte recurso em que são :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Ao Sr. desembargador Souza o seguinte recurso em que são :

Recorrente, o promotor publico ; recorridos, Francisco de Paula Soares da Camara e outros.

Levantou-se a sessão depois de duas hora da tarde.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Barros, Vianna e Figueiredo, faltando com causa os mais Srs. , abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente :

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que a sua ordem com data de 10 do corrente, versando sobre a inhumação dos cadeveres dos soldados de primeira linha no cemiterio desta cidade, podia ser executada tal qual foi expedida sem dependencia do regulamento de que esta camara fallou em seu officio de 11 do corrente, por quanto, para fazer o serviço de que se tratava, não he necessario ser empregado publico com attribuições marcadas em regulamentos, e que entretanto havia prevenido ao coronel commandante das armas, que mandando conduzir para o cemiterio os cadaveres, providenciasse ao mesmo tempo sobre o que convier para a inhumação delles --Inteirada.

Outro do mesmo Exm. presidente, approvando a arrematação feita por Lourenço de Jezus Maria e Amaro Pereira da Cruz, da obra das duas casas ao lado do portão do cemiterio publico pela quantia de 1:345,000 rs. cada uma.--Que se lavrassem os termos de contrato.

Outro do fiscal do Poço, participando que as multas dadas em dita freguezia no mez de novembro, importaram em 34,000 rs.--Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que o imposto arrecadado em dita freguezia de 500 rs. por cabeça de gado vacum nas duas semanas ultimas de 23 a 29 de novembro, importou em 51,000 rs., e que havia entregue ao procurador 45,900 rs , deduzida a porcentagem que lhe cabe.--Que se communicasse a contadoria.

Outro do mesmo, expondo as necessidades de sua freguezia.--Inteirada.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação relativo a pretenção de Victorino José de Souza Travasso, sobre terrenos de marinha, e no sentido do mesmo parecer se mandou informar ao Exm. presidente da provincia.

Deliberou a camara que se officiasse ao coronel commandante das armas, em resposta ao seu officio lido na sessão de 12 do corrente, que conforme o officio do Exm. presidente de 13 do corrente acima mencionado, nada tem a mesma camara que providenciar a respeito das inhumações dos cadaveres de soldados de primeira linha, no cemiterio desta cidade, visto que S. Exc. tem dado suas ordens a tal respeito ao mesmo Sr. commandante das armas, communicando-se-lhe que Manoel de Sa e Souza esta autorisado a indicar os lugares das sepulturas.

Despacharam-se as petições da irmandade do Livramento, de Manoel Joaquim da Hora, Manoel Rodrigues da Costa, Victorino Francisco dos Santos, e levantou-se a sessão.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Mamede.* --*Barros.*--*Moraes.*--*Carneiro Monteiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1851.

Hoje pelas 3 horas da madrugada, houve um principio de incendio em uma taberna n. 2, do pateo da Santa Cruz no bairro da Boa-Vista, o qual sendo logo descoberto por dous individuos, que a essa hora passavam pelo lugar, foi promptamente apagado por estes e por varias pessoas , que para esse fim concorreram, e entre as quaes estiveram os Srs. commandante do corpo de policia e o subdelegado do destricto.

Segundo nos informam , foram os dous individuos, de que acima fallamos, os que mais serviços prestaram na extincção do fogo, sendo este occasionado por um maço de palitos phosphoricos, que ardeu.

Recebemos pelo vapor *Paraense* entrado hoje do sul jornaes do Rio com datas até 4 e da Bahia até 10 do corrente.

SS. MM II. e as augustas princesas partiram no dia 2 para Petropolis com o designio de alli passarem o tempo do calor.

De Buenos-Ayres e do Rio-Grande do sul nenhuma noticia importante temos a communicar. Reinava alli até 18 de dezembro passado perfeita calmaria ; o que segundo o pensar de certo correspondente do *Jornal do Commercio* deve ser considerado como presagio de *golpes fataes*, attento o bem conhecido caracter do dictador Rosas. Entretanto a *Gaceta Mercantil* continuava a occupar-se com a publicação por extenso das sessões de 2, 3 e 4 de outubro do anno passado com o fim sem duvida de entreter os odios e indisposições da população.

O que porém nos parece certo he que Rosas guarda silencio, e parece hesitar emquanto as noticias de Paris o não habilitam a declarar formalmente suas intenções, que grandemente dependem da conducta da assembléa nacional de França. Houveram em *Cordova* alguns fuzilamentos motivados por tentativas de ambição do poder provincial.

No Rio Grande do sul tinha a assembléa provincial encerrado os seus trabalhos no dia 6 de desembro passado, depois de ter approvado as duas representações ao governo e a assembléa geral, de que já inteiramos os leitores em a nossa resenha passada.

No dia 24 do passado embarcou no vapor *Imperador* com destino a mesma provincia o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seára, que vai tomar conta do respectivo commando das armas, levando comsigo 330 praças do quinto batalhão de fuzileiros; ficando a partir em todo o mez de janeiro corrente o restante do batalhão de fuzileiros com 470 praças, o quarto de caçadores com 600 e um dos batalhões de artilharia com outras 600 : com esta tropa ficará elevada a força de infantaria de linha do Rio Grande a 10,000 homens ; a cavallaria, inclusive a guarda nacional, a igual numero ; a artilharia de 30 a 36 boccas de fogo.

O Sr. José Joaquim Rodrigues Torres ministro da fazenda acha-se no goso de um mez de licença ; ficando a sua pasta durante ella encarregada ao Sr. Paulino ministro dos estrangeiros.

No dia primeiro do corrente installou-se em uma das salas do paço da cidade o tribunal de commercio do Rio assistindo S. M. o Imperador a esse acto O Sr. senador e conselheiro de estado José Clemente Pereira pronunciou por esta occasião um importante discurso, onde se encontra uma exposição arrasoada do systema do novo codigo commercial, e dos principaes motivos de algumas de suas disposições, que por falta de tempo deixámos de publicar hoje.

O vapor de guerra *Urania* apresou em 29 do passado um hiate com 291 Africanos e entrou no Rio com elle a reboque no dia 31 do mesmo mez.

Tinham sido recolhidos a cadeia e ficavam a disposição do subdelegado da Candelaria dous tanoeiros de nomes Manoel Rodrigues Avinte, e José de Castro Pereira, os quaes tendo sido postos de vigia dentro da alfandega com o fim de obviarem os estragos dos cascos de liquidos durante os dias santos, e annunciarem qualquer tentativa de arrombamento, usaram da espertesa de abrir *fielmente* alguns fardos e tirar delles differentes objectos que lançavam por uma janella, que deitava para um trapiche, d'onde eram levados por outros *vigilantes* do exterior Tinha-se dado pela falta de chapéos de sol, peças de panno fino de lãa, de casimira, e até de relogios de ouro, sendo que a paga de muitos destes objectos tem recahido sobre as capatazias.

Foi condecorado por decreto de 2 do passado com a grã-cruz da ordem de Aviz o Sr. marechal de campo João Paulo dos Santos Barreto em considerações dos seus serviços militares.

O Sr commendador João Baptista Moreira consul geral de Portugal foi agraciado por S. M. Fidelissima com o titulo do seu conselho.

Foram condecorados com o habito de Christo, os Srs. Raphael Ignacio da Fonseca Lontra, Dr. Bernardo Clemente Pinto, Joaquim Pedro Velloso e Dr. Antonio Pereira de Barros medico da colonia de Petropolis, pelos serviços que prestou em Nitherohy durante a epidemia, que alli reinou.

Tinham sido nomeados para presidente do conselho de salubridade da côrte o Dr. Francisco de Paula Candido, e para chefe de policia de Minas Geraes o Dr. Luiz Antonio Barboza, para vice-presidente do tribunal de commercio do Rio o Sr. João Pereira Darrigue Faro, e para secretario do mesmo o Dr. Antonio Alves da Silva Pinto Junior.

Tinham sido removidos da comarca de *Piracicava* para a de Ouro Preto em Minas o Sr. Firmino Rodrigues Silva, e da do *Rio-das-Mortes* para a de *Piracicava* o Sr. Pantaleão José da Silva Santos

Baixaram mais a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes despachos:

« Joaquim Guilherme Xavier de Brito e Olavo de Mello Mattos, officiaes da secretaria do tribunal do commercio do Rio-de-Janeiro.

« Por portarias da mesma data se despacharam para a mesma secretaria :

«Gaspar Antonio da Costa Leal, amanuense ; Americo de Castro, dito interprete ; João Joaquim Pizarro, dito archivista ; João Baptista de Souza, porteiro ; João da Silveira Pinto, ajudante do mesmo.

« Decreto de 13, aceitando a desistencia que faz José Corrêa Porto dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro.

« Idem, removendo o juiz municipal e de orphãos Miguel de Castro Mascarenhas, do termo de S. Leopoldo para o de Porto Alegre, capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por assim o haver pedido.

« Idem, apresentando o padre Ernesto de Oliveira Valle na igreja parochial de Nossa Senhora das Brotas, no arcebispado da Bahia.

«Idem, commutando em galés perpetuas a pena de morte imposta aos réos Ricardo e Alexandre, escravos, por sentença do jury da villa de Lages

« Idem, idem, em 100,000 rs. para o hospital dos lazaros da côrte, a pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi condemnado Bartholomeu Casanova, por sentença do juiz municipal da primeira vara desta cidade.

« Decreto de 20 de dezembro, removendo o juiz municipal e de orphãos João de Carvalho Fernandes Vieira do termo do Principe Imperial na provincia do Piauhy para os termos reunidos de Caxias e S. José na do Maranhão por assim o haver pedido.

« Idem reconduzindo o bacharel Antonio Buarque de Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Porto Calvo e Porto de Pedras na provincia das Alagoas, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei.

« Idem idem o bacharel Ignacio José de Mendonça Uchôa no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos das Alagôas, Santa Luzia do Norte e S. Miguel na provincia das Alagôas.

«Idem nomeando o bacharel Virginio Henrique Costa juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pombal e Tucano da provincia da Bahia, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei.

« Idem idem o bacharel Esperidião de Barros Pimentel juiz municipal e de orphãos do termo de Maceió, capital da provincia das Alagôas, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei.

«Idem idem o bacharel Rozendo Cesar de Góes juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Anadia, Poxim e Palmeira na provincia das Alagôas, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei. »

Da Bahia nada ha de interesse.

Dos estados americanos o que nos consta de mais importante he a tentativa de assassinato na pessoa do genral Belzú presidente da Bolivia. No dia 6 de setembro passado foi o general accommettido no Prado da cidade de Jucre por um bando de malvados, que o deixaram por morto ; havia porém esperanças de salvar-lhe a vida não obstante a gravidade das feridas. Os assassinos foram declarados fora da lei, e as camaras reunidas no dia 7 encarregaram o ministerio do governo da republica durante a enfermidade do presidente, dando-lhes poderes dictatoriaes ; o qual logo no dia 7 suspendeu as carantias constitucionaes, e estabeleceu conselhos de guerra permanentes nas capitaes dos departamentos.

Correspondencia.

Srs. redactores —Para melhor defender-me, e convencer aos Srs. da *Imprensa*, quanto foram injustos em accusar-me de procedimentos menos honestos, baseando essa accusação em uma carta firmada pelo subdelegado da Matta e juiz municipal supplente Francisco Xavier Soares de Albuquerque ; vou de novo submetter ao juizo do publico essa carta, e não so os documentos com que ja uma vez provei sua falcidade pela *União*, como outros, que muito mais devem confundir aos meus gratuitos inimigos. Eis a carta :

« Illm. Sr. major Manoel Julião.--Iguarassú 18 de novembro de 1850 --Prézo a sua saude e de sua illustrissima familia : como seja V. S. a pessoa mais conhecida que tenho para me fazer as partes, quero merecer o favor de V. S. lembrar a viuva e herdeiros de Taquara, que a mim devem ser pagas as custas do inventario que alli se procedeu, visto ter sido eu que dei a principal e ultima sentença deste inventario na qualidade de juiz supplente, parece-me que V. S. não ignora que neste termo he uma praxe constituida pelo *juizo effectivo*, que o juiz que dá afinal sentença se constitue com o direito nas custas, *embora tenham* sido ellas pagas, de novo se cobram, e até o presente não recebi um real da quantia de cento e tantos mil réis que pertence ao juiz : V. S. sabe que os supplentes não percebem ordenado, só para o juiz, assim mesmo ninguem se torce as exigencias destes, eu que com estas occupações atrazo os meus interesses particulares, parece rasoavel fazer esta advertencia, e não esperdiçar aquelle *costume e praxe* que o juiz constituio, como com V. S. se passou e outros, por isso que a V. S. me dirijo, confiando que por mim fará as reflexões que o caso exige aos Srs. herdeiros e meeiros da fazenda : para o que vir lhe possa ser util : tambem me offereço, desejando receber suas ordens para mostrar que com estima prezo ser—De V. S p. e amigo venerador e obrigado. — *Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior.* »

Assevera o subdelegado, que o juiz municipal effectivo estabeleceu o precedente de cobrar todas as causas de um processo, quando nelle houvesse dado sentença final, embora outros juizes funccionassem no mesmo processo ; e para prova dessa calumnia cita o testemunho de Manoel Julião da Fonseca Pinho, dando-o como um dos pacientes desse precedente. Lêam os Srs. da *Imprensa*, o que diz Manoel Julião em sua carta sôb n. 1, vejam mais a certidão sôb n. 2, e então se convencerão de que foi por mim principiado e acabado o inventario dos bens que ficaram por fallecimento da mãi de Manoel Julião da Fonseca Pinho. Assevera Xavier na sua carta que se tem recebido custas duas vezes, lêa-se a sua explicação a esse respeito, e na qual, diz elle ter ouvido isto a Antonio Conrado de Carvalho, e pretendendo justificar-se com uma carta do mesmo Antonio Conrado, apresenta em juizo a que se segue sôb n. 3, conten-

do ella a minha melhor defeza, o motivo porque se fez de novo esse inventario. Diz o mesmo subdelegado em sua carta, que não recebeu um real de custas! Lêam essas explicações dadas por elle, (documento n. 4); e verão ser o mesmo homem quem falla e declara em juizo que recebeu dous mil réis! Attentem bem nessas explicações, e conhecerão o homem, sób o testemunho de cuja carta me accuzam; e que diz elle a meu respeito? Justifica-me plenamente, confessando assim ser o mais precipitado calumniador. Não para ainda ahi: esse mesmo homem, em audiencia publica, perante o honrado delegado de Iguarassú, e sendo presentes testemunhas conspicuas, como que invocando um perdão, dirigio-se a mim, e disse ser falso tudo quanto escreveu: « eu conheço que sou criminoso, e mereço dous mezes de cadeia para exemplo meu e de outros. » He um desses momentos em que um réo aguilhoado profundamente pelos brados de sua consciencia, com a face em terra confessa o seu crime, buscando atenuar, com a manifestação de sincero arrependimento, a gravidade das penas, que lhe impõe severas as leis. Desde esse momento lancei sobre a cabeça desse infeliz um solemne perdão; protestei não incommoda-lo perante os tribunaes, e até faço votos para que tão indulgente lhe possa ser a justiça publica. A' vista disto, senhores, vêde se os factos que ouzaes publicar, dando-os como provados, tem esse cunho de verdade? vêde que valor devem merecer as vossas continuas declamações?! Julgai e julgai em vossas consciencias, cujas decisões nunca se acham de accordo com o que diariamente publicaes.

Agradeço-vos sinseramente o me averdes proporcionado os meios de patentear ao publico quanto são infundados os boatos, que a meu respeito propalam esses que despeitados por decepções eleitoraes, maliciosamente attribuidas a mim, votam-me odio rancoroso, e aquelles que não podendo contar com a minha docilidade a exageradas pretenções de interesse em suas causas injustas, querem, por faz ou por nefas, arredar-me do caminho em que me acho. Bem desigual tem sido a luta; mas a verdade triumphara, e nada mais posso apetecer do que a publicação de meus actos, sempre adulterados, sempre innegrecidas.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

« 1—Illm. Sr. Manoel Julião da Fonseca. --Ainda que não tenha a honra de entreter relações de amizade com V. S., vou pedir-lhe, que em abono a verdade, se digne responder ao pé desta as seguintes perguntas:—Funccionou em o inventario dos bens, que ficaram por morte da senhora sua mãi, outro juiz, que não fosse eu? Pagou V. S. custas duas vezes? Com a resposta muito grato sera o--De V. S. attento venerador e criado, *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*.

« Iguarassú, 14 de dezembro de 1850.

« Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.--Accuso a recepção da carta suppra de V. S. datada em 14 do corrente, e certo em seu conteudo passo a responder ao pé da mesma assim como me ordena. He certo que no inventario dos bens que ficaram por morte de minha finada mãi, não funccionou outro juiz a não ser V. S. e nem tambem paguei custas duas vezes. Julgo ser o que me cumpre responder, segundo a pergunta feita por V. S.--Sou de V. S attento venerador e criado, *Manoel Julião da Fonseca Pinho*.

« Tapipiri, 18 de dezembro de 1850.

« (Estava reconhecido.)

« 2 -- O escrivão Cavalcanti certifique qual o juiz, ou juizes que funccionaram no inventario, a que se procedeu dos bens, que ficaram por morte da mãi de Manoel Julião da Fonseca Pinho.

« Cumpra. -- Iguarassú, 14 de dezembro de 1850.--*Carneiro da Cunha*.

« Em observancia da portaria suppra do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; certifico que o inventario da finada D. Joaquina Vieira de Queiroz, mãi do major Manoel Julião da Fonseca Pinho, foi principiado e ultimado pelo mesmo Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos, o qual teve principio em 20 de março do corrente anno, e findo em o primeiro de agosto do mesmo anno. O referido he verdade e consta dos proprios autos de inventario a que me reporto. Villa de Iguarassú, 16 de dezembro de 1850 --Em fé de verdade o escrivão de orphãos, *João Baptista Teixeira Cavalcanti*.»

« 3--Illm Sr.Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior,em resposta a carta de V. S. em que pede-me que lhe affirme se paguei ou não o inventario feito por fallecimento de minha mulher duas vezes; tenho a affirmar-lhe que sim; um ao juiz supplente Cosme Joaquim da Fonseca Galvão, e o outro ao Dr. juiz municipal Lourenço Bezerrra Carneiro da Cunha; tendo sido as custas do primeiro 65,000 rs.: e a do segundo 83,000 agora resta-me dizer-lhe qual o motivo que deu lugar ao segundo inventario; tendo eu requerido para tirar por certidão o primeiro inventario e tendo-me o escrivão dado a certidão affirmando-me em fé de verdade por baixo da mesma que não achava-se o segundo na partilha, o juiz e os partidores; á vista disto fui ter com o juiz que se achava na vara o qual respondeu-me que o inventario estava nullo, e por isso procedeu o segundo; he o que tenho a dizer-lhe a respeito do que pede. Estarei prompto para affirmar no publico o que vai dito.

« Deos guarde a V. S. como lhe deseja este seu attento venerador. -- Caiapé, 30 de dezembro de 1850. -- *Antonio Conrado de Carvalho*.

« 4-- Aos 8 dias do mez de janeiro de 1851, nesta villa de Iguarassú comarca da cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que em casa de sua residencia aos feitos e partes e seus procuradores fazia o delegado de policia do termo o coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello, e sendo ahi compareceu o juiz municipal segundo supplente Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior, notificado por este juizo a requerimento do Dr. juiz municipal Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, afim do mesmo nesta audiencia fazer andar a explicação exigida em sua petição, a qual lhe sendo lida declarou o respondente que a carta tinha sido escripta por elle,a cuja confiação presenciaram as testemunhas, os Srs. bachareis João Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Luiz da Boa-Ventura Salerno, João Francisco do Amaral, Belarmino José de Araujo e Gervazio Rodrigues Campello. respondeu mais que tendo ouvido de Antonio Conrado de Carvalho dizer que tinha pago o seu inventario duas vezes, e isso porque faltou no primeiro inventario a assignatura do juiz que o creou na sentença de partilha; e entendeu elle respondente que se davam as mesmas circumstancias no inventario de Francisco Gomes da Taquara, e que por isso podia tambem cobrar as custas deste inventario, acreditando ser isso praxe estabelecida pelo juiz effectivo, mais que hoje esta evidentemente convencido que tal praxe nunca foi estabelecida, e que o juiz effectivo cobra restrictamente suas custas, e que elle por mera ignorancia escreveu aquella carta. Com cuja declaração se satifez o requerente Dr. juiz municipal, e requereu se juntasse aos autos uma carta de Antonio Conrado de Carvalho, dando explicações do que lhe havia dito como acima se vê exarado. Requereu mais o Dr. juiz municipal ao dito delegado que se perguntasse ao respondente Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior, se percebeu alguma quantia pela sentença que deu o mologando a partilha no inventario do fallecido Francisco Gomes Taquara, em resposta disse o dito Albuquerque Junior, que tinha recebido 2,000 rs. no dia em que julgara as partilhas; do que tudo para constar se lavrou este termo em que assignou o dito delegado, partes e testemunhas.--Eu, Adolpho Manoel Camello d'Araujo de Mello escrivão o escrevi.--*Campello.--Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.-- Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior. -- João Antonio Cavalcanti de Albuquerque. -- Luiz da Boa-Ventura Salerno. -- João Francisco do Amaral. -- Belarmino José de Araujo. -- Gervazio Rodrigues Campello.*

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1851.

Foi unicamente preso a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o escravo Francisco, por infracção de postura municipal.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . . 8:877,955

Descarregam hoje 15 de janeiro.

Barca -- *Ester Ann* -- mercadorias.
Barca -- *Serafina* -- idem.
Polaca -- *Vicencia* -- vinhos.
Brigue -- *Frey* -- farinha de trigo.
Hiate -- *Aguia* -- generos do paiz.
Hiate -- *Duvidoso* -- idem.
Brigue -- *Gustavo Mellin* -- carvão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 14.	4:968,072
Diversas provincias	433,398
	5:401,470

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14 221,580

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14. . . . . . 2:780,636

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 3 DE JANEIRO.

Londres. .	30 1/4 a 30 3/4 d. esterls. por 1$ rs.
Paris. . .	300 rs. por franco.
Lisbôa . .	88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo. .	566 rs. por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanhólas .	29$000	a 29$200
» » da patria . .	29$600	a 29$200
» Peças de 6$400, velhas.	16$000	
» Moêdas de 4$000. . .	9$000	
» Pesos hespanhóes. . .	1$900	
» » da patria . . .	1$850	
» Patacões	1$920	
Apolices de 6 por cento . .	86	
» provinciaes . . .		

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO.

Londres.	30	
Paris	320	
Hamburgo	593	
Lisbôa e Porto	nom.	
METAES. Onças hespanhólas.	30$000	a 30$200
» mexicanas	29$000	a 30$000
Peças de 6$400	16$000	
» novas	16$000	
Moêdas de 4$000.	9$900	
Patacões brasileiros. . . .	1$920	a 1$940
« hespanhóes	1$920	a 1$940
« mexicanos. . . .	1$900	

(Mercantil.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 9 dias e 18 horas, e do ultimo porto 19 horas, vapor *Paraense*, de 200 toneladas, commandante o capitão de fragata Costa Pereira, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, o alferes Mello Rego, os Italianos Frederico Tati, Filippe Tati, Constante Capurri, Joaquim Giannini e Marieta Baderna com uma escrava, o Inglez J. S. Oughterton, o Francez C. L. R. Labanteiro, o Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, Carlos Martins de Almeida, Fr. Fructuoso da Soledade, Manoel Henriques de Faria, o Dr. Antonio Tristão Lopo Brandão, João Coimbra, o padre João Francisco de Godós, o cadete Franklin Pereira Dourado, Antonio Manoel Arroxelles Galvão com 1 escravo, José Joaquim de Oliveira, 3 desertores, 2 ex-soldados de artilharia de marinha, 4 ex-soldados e 67 recrutas para o exercito: para o Maranhão, os Drs Tito Luiz de Siqueira e Sebastião José da Silva Braga, Francisco H. J. V. de Mello com sua senhora e duas escravas, Frederico Magano de Abranches, 3 ex-soldados, 3 mulheres dos mesmos e 1 escravo a entregar.

Genova -- 33 dias, brigue sardo *Daino*, de 179 toneladas, capitão Manoel Bozano, equipagem 12, em lastro; a Oliveira Irmãos.

Havre 39 dias, brigue francez *Cesar*, de 152 toneladas, capitão Berns, equipagem 10, carga fazendas; a Avrial Fréres. Passageiros, os Francezes Letellier Victor e o Dr. em medicina C. F. Muller com sua senhora.

Antuerpia -- 47 dias, galeota belga *Fanny*, de 180 toneladas, capitão P. Ochet, equipagem 10, carga queijos, pregos e mais generos; a Brander a Brandis & Companhia.

New-Castle -- 54 dias, brigue sueco *Gustaf Mellin*, de 260 toneladas, capitão C. H. Schele, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Mc. Calmont & Companhia.

Liverpool -- 48 dias, brigue inglez *Ariel*, de 151 toneladas, capitão Richard Hanning-ton, equipagem 10, carga fazendas e carvão; a Mc. Calmont & Companhia.

Idem -- 27 dias, barca ingleza *Carlton*, de 404 toneladas, capitão George Jones, equipagem 15, em lastro; a James Ryder & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Camaragibe -- Hiato nacional *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhão e mais generos. Passageiros, os Brasileiros Prachedes da Silva Gusmão, Ernesto de Aquino Fonseca, Vicente Ferreira e Marcellino José de Mello.

Observação.

A galera ingleza *Hannah*, que fundeou no Lameirão no dia 2 do corrente para acabar de carregar, fez-se de vella para a Nova-Hollanda.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arremação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« Clausulas especiaes da arrematação:

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs. 385,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira. — H. A. Milet.— J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« Clausulaes especiaes da arrematação.

«1.º--Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º – Em todos os pontos onde a estrada nova coincide,ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4.º--Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850. —O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.*—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850. —O director, *José Mamede Alves Ferreira.--Florianno Désiré Portier.*--Approvo. --Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos.*--Conforme.--No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Jeronymo Martinianno Figueira de Mello, desembargador honorario, chefe de policia desta provincia por S. M. I., etc.

Faço saber, que pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia me foi dirigido o officio seguinte:

« Illm Sr.--Faz-se preciso que V. S. exija dos proprietarios das fabricas existentes nesta cidade, para ser remettida com urgencia á secretaria desta presidencia, uma informação circumstanciada do seu estado, especificando se o seu trabalho faz-se com braços livres ou escravos, que numero de uns e de outros emprega cada uma, e que quantidade de productos expõem annualmente ao mercado, accrescentando V. S. as observações que sirvam á orientar o governo nas providencias que deva dar para o progresso e melhoramento das mesmas.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de janeiro de 1851.-- *José Ildefonso de Souza Ramos.* -- Sr. desembargador chefe de policia.»

Portanto, convido a todos os proprietarios das fabricas existentes nesta cidade a darem-me por escripto os esclarecimentos indicados no referido officio, afim de serem quanto antes encaminhados ao governo imperial pelo mesmo Exm. presidente.

Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1851. -- *Jeronymo Martinianno Figueira de Mello.*

Declarações.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife foi apprehendido, no dia 10 do corrente, em mão de um preto, escravo de João Coelho da Silva, que andava fugido, um cavallo castanho, com cangalha, um par de cambitos e dous saccos, cujo cavallo e mais pertences se acha em deposito na mão de Candido José da Fonseca, morador na rua das Cinco-Pontas desta freguezia: quem fôr seu dono, compareça na mesma subdelegacia munido dos respectivos documentos, afim de se expedir ordem ao dito Fonseca para lhe ser entregue.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados foram aprehendidos tres cavallos, o primeiro ruço-pedrez, o segundo ruço, e o terceiro mellado: quem se julgar com direitos aos referidos cavallos compareça na mesma subdelegacia, que dando os signaes lhe serão entregues.

-- Cartas seguras, existentes no correio, para os Srs. José Pedro Velloso da Silveira, Fr. David da Natividade de N. Senhora, Amorim & Irmãos, João Vicente Martins, Viuva Amorim & Filhos, João da Cunha Magalhães, José Carlos Teixeira, Joanna Maria da Conceição, Anna Ermelinda Arruda Machado, José Hygino de Miranda, João Pinto de Lemos & Filho, Leopoldo José da Costa Araujo e Silverio Maximiano Quevedo de Lacerda.

As malas que tem de conduzir o vapor *Paraense* para os portos do norte principiam-se a fechar hoje (15) ás duas horas da tarde, e recebe correspondencias com o porte duplo até ás tres.

Theatro de Santa-Isabel.

36.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

HOJE, 15 DE JANEIRO DE 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará a excellente tragedia em 5 actos:

OTHELO.

Personagens.

Othelo—Germano.
Loredano—Silvestre.
Pezaro—Costa.
Mencenico Doge de Veneza—Sebastião.
Odalberto—Coimbra.
Hedelmonda—D. J. Januaria.
Ermance—D. Rita.
Senadores, officiaes, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O juiz de paz da roça.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro até o dia 18 do corrente pretende sahir impreterivelmente o brigue nacional *Leão*, por já estar com a carga prompta, recebe tão somente passageiros: a tratar com Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia n. 34; adverte-se tambem aos carregadores do mesmo, hajam de apresentar seus documentos até o dia 16.

Para o Maranhão, tocando no Ceará, seguirá viagem nestes oitos dias, o hiate *Novo Olinda*, por ter dous terços de carga promptos e tratados: para o resto e passageiros, trata-se com o respectivo mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cruz, armazem do Sr. Manoel José de Sá Araujo

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

-- Vende-se a barcassa *S. José*, de lote de 40 caixas, quasi nova, feita a dous annos, muito bem construida, e de muito boas madeiras: quem a pretender a póde examinar, e tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— **Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

Para o Rio de Janeiro

segue viagem em poucos dias, o brigue nacional *D. Affonso*, por ter parte de sua carga prompta: para o resto, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Leilões.

--J. J. Tasso Junior faz leilão por conta de quem pertencer,e por intervenção do corretor Miguel Carneiro, de 130 pipas,20 quartolas e 40 barris de vinho de Cette em cascos catalões, e de qualidade muito apropriada para este mercado, em lotes de uma ou mais pipas a vontade dos compradores; quinta feira, 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no caes da Alfandega.

— **Defendini Bortolo, tendo de retirar-se nestes oito dias, vende muito em conta todos os seus objectos que lhe restam para adornos de palacio, salla e jardim a quem queira especular até o dia 17 do corrente, e o que lhe restar fará o ultimo leilão, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, segunda-feira 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu deposito, na rua do Aterro da Boa Vista n. 53.**

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um pequeno para padaria: na rua larga do Rozario n. 48.

-- No dia 6 deste mez, ao depois do jantar desappareceu um preto de nação Angolla, com os signaes seguintes: altura mediocre, barbado, dentes na frente, nariz chato, peitos salientes, e mais dous signaes bem caracteristicos, que são, uma cicatriz antiga na parte inferior da ante-perna, que bem se suppoẽe ser a direita; e o penultimo do dedo minimo do pé da mesma perna, he mais curto, e levantado para cima, tendo esse pé mais grosso que o outro, que pouco se divulga: o qual chama-se Pedro, e levou comsigo uma calça de panno fino azul, com orelas de casimira asul clara, outra de ganga de listras quadradas, outra de xila asul e jaqueta do mesmo panno; um pallitó de chita preta, um rebução preto de priuceza, baêta encarnada e algumas camisas; segundo algumas informações, esse preto tinha um baulzinho forrado de couro fóra de casa, e uma grande amisade com um preto tambem morador nesta praça, de nome José, velho, que morou na rua Augusta, qualquer pessoa que o pegar, haja de leva-lo a rua Direita casa n. 43, segundo andar, que será recompensado do seu trabalho.

-- Furtaram ao amanhecer do dia sabbado 11 do corrente, de dentro do armazem do trapiche do Giquiá um casal de carneiros de fóra: quem descobrir aonde estiverem, ou quem os furtou, receberá 20,000 rs. de gratificação, e segredo da pessoa que descobrir; para o que póde dirigir-se a loja de fezendas da rua do Passeio n. 21, ou no mesmo trapiche do Giquiá.

-- No dia 17 do corrente na sala das audiencias perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar a armação e o resto dos generos da taberna da rua do Alecrim n. 2: quem pretender compareça que he a ultima praça.

-- Precisa-se alugar 2 pretos para o serviço de armazem de assucar, durante a safra: quem os tiver, dirija-se a rua do Apollo armazem n. 2 B.

-- Na rua da Gloria n. 88, tem para alugar-se um primeiro andar: na rua do Amorim n. 14.

-- José Joaquim de Abreu, Portuguez, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar. Os pobres receberão consultas e remedios *gratis*.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 7.

-- Ha para se alugarem duas boas escravas, que cozinham e fazem todo o serviço: na rua do Collegio n. 6, botica de Cypriano Luiz da Paz.

-- Acha-se justa e contratada a venda do sitio denominado Mangueira, na estrada de Belém, pertencente a Frederico Chaves; se houver alguem com direito a mesma propriedade, queira annunciar nestes oito dias. Recife, 13 de janeiro de 1851.

-- Precisa-se de um marcineiro para trabalhar effectivamente: na rua do Rozario estreita n. 8.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se transelins de ouro, cordões, anelões, colares, brincos, botões para punhos e bertura, rozetas, 1 veronica, 2 relogios patentes inglezes e uma corrente

Montanha.

O permittido he devido, não quero faltar ao juramento de nossos pais, porque sou Portugal velho!/! Não tendes de vos escandilisar, porque mais leve não póde ser, pois os pedidos foram muitos, e eu não podia faltar ao meu juramento.

-- Precisa-se de uma ou duas mulheres para o serviço interno de uma casa de familia, exige-se que saibam cozinhar, que sejam de boa conducta e que dêm fiador as suas capacidades: paga-se bem e assegura-se-lhes bom tratamento: na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado n. 25, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um molecote, que seja forte, fiel e de bons costumes, para vender na rua frutas ou verduras: paga-se bem: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao principio da estrada dos Afflictos, primeira casa terrea pintada de azul, do lado direito, ou no Recife, rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde para tratar do ajuste.

-- Precisa-se alugar seis pretos escravos, sendo fortes e com capacidade, para plantação de capim perto da praça, pagando-se bem; assim como tambem um moleque bem deligente para servir em uma casa estrangeira, ou compra-se: a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem de Miguel Carneiro, corretor geral.

Mappas.

Riscam-se todas as qualidades de mappas com perfeição e asseio, mediante uma modica gratificação: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 14, esquina do Ouvidor.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiros: na rua do Rangel n. 23.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar nas seguintes ruas Queimado, Rozario estreita ou larga, e Nova.

-- O Sr. Manoel José Freire de Andrade, morador em terras de Paulista, tenha a bondade de vir ou mandar pagar o que deve (12,880 rs.) no Atterro da Boa Vista, venda numero 80.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, para tomar conta de um deposito de padaria no bairro de S. Antonio, dando-se metade dos lucros, prestando um bom fiador a sua conduta: a tratar na rua do Cotuvello n. 29 e 31.

-- Roga-se ao Sr. Estevão José Paes Barreto, senhor do engenho Campo Alegre, tenha a bondade responder ás cartas que se lhe teem escripto, e que dizem respeito a certo negocio que data de muitos annos, do contrario se fará esse negocio publico, e continuará a te-lo até que o dito senhor lhe dê uma solução satisfatoria.

-- Na rua da Cruz n. 43, casa do dentista, segundo andar, precisa-se alugar uma preta, que lave, engomme e cozinhe, e saiba tomar conta de uma casa, não se duvida pagar o que ella merecer.

-- Precisa-se de dous canoeiros forros ou cativos: quem quizer dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na boa venda como na fuga: ávista do escravo se fará o ajuste, na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na confeitoria da rua do Rozario estreita n. 43, pagando-se bem.

--Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

100,000 rs. de gratificação.

Fugio a 7 de maio de 1847 uma parda de nome Valentina, a qual pertencia aos bens do fallecido José da Silva Botelho, e hoje ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: bastante alta, cheia do corpo, bem feita, braços e mãos compridas, cabello (o que lhe chamam de cabra) cortado como de homem, e na frente tem marrafas com pentes, dentes miudos e limados, uma cicatriz de talho nas costas da mão direita, pelas bixigas ficaram-lhe as marcas mais escuras, isto he, no rosto, e tem o mesmo bem tirado, tem umas manchas brancas em ambos os carcanhares, beiços regulares, andar firme e não ligeiro, olhos pretos e regulares no tamanho, a dita escrava he natural de Pajeú de Flores, donde veio com idade de 20 a 25 annos, he filha de uma crioula escrava, de nome Josefa, a qual acha-se nesta praça, não se póde dar noticia da roupa porque levou toda quanto tinha, inclusive sapatos, cordão e brincos de ouro: qualquer pessoa que a pegar e trouxer na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, receberá 100,000 rs. de graticação.

O abaixo assignado soube com certeza que dita escrava foi seduzida e vendida para o sul da provincia, e protesta perseguir o tal *negociante* se com effeito realisar-se a denuncia.—*João Carlos Marinho Palhares.*

-- Precisa-se de uma ama de leite forra: na rua da Assumpção n. 24.

-- Na rua das Cruzes n. 22, aluga-se uma ama com muito bom leite para criar.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro e de um moleque para uma casa franceza: na rua do Collegio, fabrica de chapéos de sol numero 4.

Escripturaçaõ commercial.

A abertura da classe para escripturação commercial por partidas dobradas, annunciada pelo abaixo assignado, por não terem concorrido alguns dos alumnos, em rasão de estarem passando a festa, fica transferida para o dia 20 do corrente; devendo-se advertir, que depois da segunda lição não se poderão admittir mais alumnos para ella. Os dias de lição são segundas, quartas e sextas, das 7 ás 9 horas da noite, na rua do Pilar n. 40.

Consultas e remedios de graça aos pobres, todos os dias, desde as 8 horas da manhãa até 1 da tarde, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova, rua das Cruzes numero 28.

-- O encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, convida ao Sr. José Policarpo de Freitas a comparecer na casa de sua residencia, na rua Direita n. 78, para assignar o termo de medição do terreno que lhe foi concedido, afim de ser remettido á thesouraria da fazenda com o seu requerimento para ser passado o respectivo titulo de aforamento; igualmente convida ao Sr. Manoel Pestana de Andrade a vir dar-lhe alguns esclarecimentos sobre o seu terreno da rua Imperial, para poder informar o seu requerimento.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, que saiba lavar e tratar de uma criança: na rua do Vigario n. 3.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem cria: na rua do Queimado n. 32, segundo andar.

-- No dia 15 do corrente a porta do Dr. juiz do civel da segunda vara se ha de arrematar as 4 horas da tarde, um sobrado na rua de S. Francisco, n. 5: quem o pretender compareça que he ultima praça, na rua da Madre de Deos onde mora o dito juiz.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: na Lingoeta venda n. 1.

-- William Walsh, subdito britanico, retira-se para fora da provincia.

-- Deseja-se fallar com o reverendo Florencio Gomes de Oliveira, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de J. da C. Magalhães, n. 51.

Aula particular.

Umbulina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que as ferias de sua aula, na rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14, se acabam no dia 13 do corrente mez, e que continua a receber alumnas externas, pensionistas e meia pensionistas, e a ensinar com zelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer, bordar e marcar de todas as qualidades, a fazer labirinto e lenços de retroz. A annunciante contractou com os insignes artistas o Sr. João Rodrigues para ensinar a dança, e o Sr. Amaro Francisco Barboza a musica vocal e piano; compromette-se tambem a fornecer aquellas de suas alumnas que se quizerem applicar ao francez, desenho e a geographia, mestre com as habilitações precisas. A annunciante o anno preterito teve o regosijo de suas alumnas apresentarem um adiantamento satisfactorio como pódem attestar os Srs, pais da mesmas.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que desde o dia 7 do corrente acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego, n. 44. O annunciante continúa á receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela resão da localidade e pelas accommodações que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que, lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos, não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestres de musica vocal e instrumental e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar á ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especialmente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.

Francisco de Salles de Albuquerque.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

-- Guiado pelo meu muito digno collega e amigo o Sr. João Vicente Martins, desde sua chegada a esta capital puz em pratica o systema homœopathico, e á vista das curas que obtive, já nas molestias agudas, já nas chronicas que tratei, reconheço hoje a superioridade da homœopathia, e a tenho como a unica, pura e verdadeira medicina que abraço, e prometti consagrar-lhe o resto dos meus dias. Mas amiudo irei publicando as curas obtidas até hoje, e as que forem apparecendo.--*Francisco José Rodrigues,*

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 11.

-- Aluga-se uma escrava, que saiba cozinhar e comprar, para uma casa de uma só pessoa: na rua da praia de Santa Rita, casa terrea n. 31, onde tem lampeão.

-- Aluga-se um grande armazem na praia de San Francisco, com esquina para o becco, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9, casa da viuva Gunha Guimarães.

-- Faz-se almoço e jantar para fóra com muito asseio e perfeição: na rua da Praia, becco do Carioca, sobrado da esquina.

-- Uma senhora de boa conducta e com bastante pratica de ensinar meninas, se offerece para ir ensinar fóra da praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Rozario larga, loja de miudezas numero 35.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá dinheiros a juros com hypotheca em casas terreas.

-- Quem quizer mandar fazer qualquer costura, por quem já tenha bastante pratica, assim como fazer labirintho de todas as qualidades, segundo as amostras que se ha de mostrar, dirija-se ao becco da Cacimba n. 10.

-- Furtaram da casa do abaixo assignado, uma colher de sôpa bastante grande e pesada, de prata lavrada e superiormente polida, com as iniciaes L. G. Ferreira: quem concorrer para que ella seja apprehendida receberá o valor da mesma colher e mais 3,200 rs. de gratificação. -- *Luiz Gomes Ferreira.*

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria por balanço, as dando fiador a sua conducta: atrás da matriz da Boa-Vista n. 22.

-- O capitão G. B. Crocco, da polaca sarda *La Speranza*, vinda de Cagliari, com carga sal, a qual foi fretada aos 4 de dezembro de 1849, pelo Sr. G. A. Uhlich, de Trieste, roga á pessoa que tiverem ordens para a dita polaca, de apresentar a elles ou no consulado sardo dentro de 24 horas da data deste aviso. -- Pernambuco, 12 de janeiro de 1851.

-- Pede-se a quem souber, o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Josquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para tratar-se de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, e põe marchas modernas deste paiz, tambem concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas, accordões e qualquer instrumento que appareça, e faz obras novas. Na mesma casa vende-se um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se alugar dous pretos para o serviço de armazem de assucar, durante a safra: quem os tiver, dirija-se a rua do Apollo, armazem n. 2 B.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 15 annos, lembra a quem convier, que su'aula abre-se no dia 13 de janeiro, na rua da Alegria n. 38 (na Boa Vista), onde recebe alumnos externos e pensionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da praça da Boa-Vista n. 6: a fallar na botica da mesma casa.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninhó imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Dão-se boas alviçaras a quem restituir um canindé, que fugio nos dias de festa da Cruz de Almas, no sitio de Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13, nos dias uteis das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde: o canindé he muito manso e fallador.

-- Precisa-se de trabalhadores de enxada: a tratar no sitio do Sr. Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13.

-- A Viuva Amorim & Filho participam ao publico, que o seu escriptorio continúa a ser na rua da Cruz n. 45, na mesma casa em que era o de Nascimento & Amorim.

-- Precisa-se de um creado nacional ou estrangeiro, que seja de bons costumes e dê fiador á sua conducta, para servir uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso*.

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro: quem a achar a podera entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: advertese que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja bom cozinheiro, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Compras.

-- Compram-se effectivamente sapatos de todas as qualidades: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

-- Compra-se um lustre de seis ou oito luzes: nesta Typographia, ou annuncie.

—Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma loja de miudezas com poucos fundos: quem a quizer vender, annuncie para ser procurado.

-- Compra-se uma vacca parida de pouco, e que tenha bastante leite: na rua de Santo Amaro n. 16.

-- Compra-se uma bomba de ferro em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20.

Vendas.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade; finos côrtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para manteletes como para capotinhos; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se vendera comprando alguma porção da fazenda acima dita; um rico sortimento de manteletes, capotinhos e palitós de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França; capotinhos de filó de linho preto; ditos para meninas de 4 a 8 annos; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéosinhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados; ditos de optima palhinha para menina e menino; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora; ditas de dita curtas para homem e senhora; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres; chapéos de sol para senhora; perfumarias finas; armações pretas e brancas para chapéos de senhora; gorgurão de côres proprio para chapéos de dita; sapatos de setim branco; camisinhas e romeiras para senhora: e outras muitas fazendas de gosto moderno.

-- Vende-se um terreno no Aterro dos Afogados com 42 palmos 1/2 de frente, e fundo até a baixa-mar, cujo terreno tem um alicerce na frente, onde o vendedor João Romão ja morou com sua profissão de pescador, e como se acha livre e desembaraçado, por isso quem o pretender, póde tratar com o annunciante.

-- Vende-se uma grande casa de campo, com muitos commodos e terreno sufficiente para capim e mais plantações: na rua de S. Amaro n. 16.

Aos Srs. de engenho.

Vendem-se chapeos de palha por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Muitissimo barato para acabar.

Vendem-se vellas de carnaúba do Aracaty, sapatos, courinhos, espanadores, esteiras e chapeos de palha; tudo muito barato por se querer liquidar, e vindo do Aracaty no ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife n. 23

O antigo barateiro do parseio publico n. 11, loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

-- Annuncia as seguintes fazendas como sejam chitas francezas finas de ricos padrões, a 340 rs o covado muito larga; casimiras superiores, a 7,000 rs. o côrte; ditas mais abaixo, a 5,000 rs.; meias casimira, a 3,200 rs. o côrte; côrtes de setim macau de côres, a 4,000 rs.; panno fino preto, a 8,000 rs. o covado; chapeos de maça francez, a 7,000 rs.; setins lavrados para vestidos de senhora, cassas chitas de côres, a 1,280 rs. o côrte; cambraias transparentes, a 2,000 a pessa de 10 varas; gorgurões de seda, a 1,200 rs. o côrte de colete; côrtes de colletes de lã e seda, a 500 rs.; chales de lã e seda; ditos de cambraias brancos e de côres, brins de linho de quadros, ditos trançados brancos e de côres, fazenda muito superior; cutins de linho para pallitores, lila superior, princeza, lenços de cambraia de bico, bicos e rendas de linho, lenços de seda de côres, castores de côres e por todos os preços; madapolões finos, a 3,200 3,500 3,600 3,800 4,000 4,800 5,000 e 5,500; superiores chitas de todas as qualidades, e um sortimento completo e outras immensas fazendas que se venderão a preços que agradarão aos Srs. compradores.

Fabrica de licores.

Na fabrica de licores do Atterro da Boa Vista n. 17, acha-se um grande sortimento de licores finos com ricas tarjas douradas, ditos entre finos e ordinarios, xaropes de maracujá e flor de laranja, dito do verdadeiro succo da groselha, dito da gomma do angico, chocolate homœopathico, dito de saude, dito de canella e baunilha, espirito de 38 gráos, genebra da terra em canadas e botijas, agoardente do reino, aniz, essencia de zimbro, dita de canella, dita de lima, e dita de cravo.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal, cita no Poço, por 300,000 rs.: no Manguinho n. 35, e um sitio pequeno no mesmo.

Fazendas baratas.

-- Na loja de alfaiate de Jacintho Soares de Menezes, na rua Nova n. 35, além de um completo sortimento de obras feitas, tem para vender o seguinte: lenços de seda de mui lindos padrões, por 1,600 cada um; côrtes de casimira, a 4,500; ditos, a 5,500; ditos, mui superiores, a 6,500; espatilhos para senhora, modernos, a 2 e 3,000; côrtes de collete de lãa, a 1,500; ditos de gorgurão, a 2,500; ditos de fustão, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas: tudo muito barato, apparecendo os freguezes.

Enxofre.

Na porta da alfandega, armazem n. 20, vende-se enxofre em caixas, muito barato.

-- Vende-se um moleque com principios de cozinheiro e pedreiro: na tenda de tanoeiro, na travessa da rua do Trapiche.

Sapatos de couro de lustro.

-- Vendem-se sapatões de lustro, de 3 a 4,000 rs. o par; ditos brancos do Aracaty, de 800 a 1,500 rs.; pelles de bezerro francez, a 2,800 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto á do selleiro.

50 couros.

Vendem-se 50 couros de cabra, escolhidos, por 20,000 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a do selleiro.

Fio para sapateiro.

Vende-se fio para sapateiro, a 750 rs. a libra; dito amarello, a 1,600: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto á loja de selleiro.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 31 do corrente mez: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 38.

--Vendem-se 120 palmos de cornigia feita de madeira de amarello e louro, a qual servio em uma das grandes lojas da rua Nova desta cidade, com parte do encaixilhamento já envidraçado, por preço muito commodo: quem pretender, dirija-se a mesma rua numero 23.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, a qual cose, engomma, cozinha, tem bonita figura e não tem vicios nem molestias: na travessa da rua Bella n. 6.

-- Vende-se a armação da venda da rua do Colorniz n. 16: quem a pretender, dirija-se a mesma casa, que se dará em conta.

-- Vende-se cera de carnaúba: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

-- Deposito de espelhos das manufacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a alligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos aboam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholameu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original e genuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes do uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se balanças decimaes de 400 a 600 libras, mui proprias para armazens de assucar: em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 6 mezes, a qual cozinha e engomma bem, hé muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e chá hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

A 40 rs a caixinha.

Vende-se a melhor qualidade possivel de palitos para tirar fogo, pelo barato preço de 40 rs. a caixinha de pão, e a 20 rs. a de papel: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vendem-se chapéos do Chile pequenos, muito finos, por 6 e 7,000 rs.: na rua do Crespo numero 23.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se a historia criminal do governo inglez, revolução de Pernambuco de 1817, amizade ingleza para com Portugal, a Inglaterra vista em Londres, memorias da campanha do Porto, ditas historicas da revolução do Porto em 1828, historia de Napoleão, compendio de geographia universal, resumo da historia do Brasil, a rainha Margot e geographia de Gaultier: na praça da Independencia n. 17.

Os melhores gostos, padrões novos.

Vendem-se chitas escuras, muito finas, cor de bronze, padrões miudos e ramagem inteiramente nova, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se uma armação com todos os seus pertences, na rua da Senzalla Velha n. 48: quem a quizer comprar, dirija-se a mesma rua, a fallar com Domingos José da Silva Amorim.

Asseio e economia, de 6 em libra.

Vendem-se vellas de pura carnaúba, as melhores até hoje fabricadas; uma destas vellas accesa e dentro de uma manga de vidro dura 11 a 12 horas sem ser espevitada, vende-se de uma libra até a porção que se exigir: na rua da Cadeia Velha do Recife, loja do Borgard.

Refrescos para a estação calmosa.

Na rua do Rozario estreita n. 43, confeitaria, vendem-se refrescos de flor de laranja, tamarindos, capilé, grozelle, e igualmente um deposito de filtrar agoa, por preço commodo.

Rapé princeza de Lisbôa.

Na pracinha do Livramento n. 1, loja de fazendas de José Rodrigues Coelho, vende-se superior rapé de Lisbôa a 40 rs. a oitava, assim como tambem vendem-se riscadinhos de linho para calças e jaquetas, a 320 o covado; chamalote de algodão, de padrões escuros, proprios para manteletes, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se bois mansos e novos, assim como gado de criar, sendo deste numero novilhas e vaccas de leite: a tratar com o proprietario do engenho Utinga-de-Cima na freguezia do Cabo.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 33, armazem de Luiz José de Sa Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, para acabar; tijollo de limpar metaes de uma nora, fabrica da Europa; solla superior; couros de cabra; sapatos; pennas de ema; e superior cêra de carnaúba em saccas.

-- Vende-se a casa terrea n. 12 do becco de João Francisco, na Boa-Vista: quem pretender compra-la, pode dirigir-se a loja de miudezas do Aterro da Boa-Vista n. 72, que se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccas grandes com alqueire de milho, muito novo: na rua da Praia n. 52, armazem de carne.

-- Vende-se cimento de Hamburgo, na rua da Cadeia n. 64, e garrafas vasias inglezas, no becco do Gonçalves n. 8, a preços commodos.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— Vende-se farinha de mandioca a 2,000 rs. o alqueire com a sacca, e sem ella a 1,800 rs.: na rua da Praia n. 32.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Viller, estão se vendendo fazendas que nesta loja ja existiam por menos a terça parte de ues primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara	320
Idem, de 4 dedos, vara	240
Idem, de 3 e 4 dedos	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres	120
Luvas de pellica para senhora e para homem	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas	160
Idem, de seda, pretas e de côres	320
Idem, de couro de lustro para militar	240
Setins de côres lizos, covado	640
Idem, branco muito boa fazenda	800
Sarjas de côres para vestido, covado	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de côres matisadas	8,000
Idem, de sarja, dita, dita	10,000
Chales de seda furta côres	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora	320
Meias de seda abertas branca para senhora	1,000
Idem, pretas para senhora	1,000
Idem, para homem	1,000
Idem, lizas para homem	1,000
Idem, branca para dito	1,000
Carteiras finas de feixe	320
Sapatos de setim pretos, o par	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora	1,000
Sapatos de setim branco para	1,000
menina	1,000
Chinellas de marroquim de côres para homem,	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de côres para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro, de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria, de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação: tudo por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

A 40 rs.

Vendem-se agulheiros de páo com cem palitos de fogo a 40 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja numero 48.

Loteria.

Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infalivelmente no dia 31 do corrente: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vendem-se duas escravas de 20 annos e de bonitas figuras, que cozinham, engommam e cosem; uma dita boa para o trabalho de campo; uma parda de 20 annos, que cose, engomma e faz todo o serviço de uma casa; dous moleques peças de 18 annos, bons para todo o trabalho; um preto muito bom servidor de uma casa, e que ganha na rua 640 rs.; um casal de escravos de meia idade, bons para trabalharem em um sitio, por a isso estarem acostumados; e um moleque de 5 annos, muito esperto e que já serve bem a uma casa: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se rapé princeza de J. Paulo Cordeiro, chegado ultimamente: na rua da Cadeia do Recife, loja com fazendas, n. 51.

Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol ja annunciados, assim como sedas e pannos em peças para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

Attenção.

Vende-se, no Aterro da Boa Vista, venda n. 80, por baixo do sobrado onde mora o escrivão Cardoso, os seguintes effeitos, que pela sua qualidade, assim como pelo preço são merecedores da concurrencia do publico, cha hysson, o melhor do mercado, a 2,000 rs.; manteiga ingleza, da melhor e mais nova, a 720; velas de espermacete, a 720; farinha de araruta, a 240; chocolate verdadeiro de Lisbôa, a 440 a libra; café em caroço, a 180; cevada nova, a 100; vinho do Porto engarrafado, velho e proprio para doentes, a 560; latas com bolachinhas de araruta, novas, a 3,200; e outros muitos generos, que deixam de ser publicados para não cansar a paciencia dos compradores.

-- Vende-se um piano em bom uso, proprio para quem quizer aprender a tocar, por preço commodo: na rua Nova, no segundo andar do sobrado n. 55.

-- Vende-se, a preços commodos, chumbo de munição, enxadas, chaleiras, panellas, pregos de ferro de muitas qualidades, bacias de arame, arame de latão fino, facas e garfos para mesa, facas para charquear, ditas de sapateiro de cabo leve, navalhas, limas inglezas e allemães, serrotes, varrumas, bandejas pintadas, botões de madreperola, ditos de duraque e d'aço e pennas d'aço: em casa de F. H. Lutkens.

-- Vendem-se 16 escravos moços, optimos para todo o serviço, tendo entre estes varias pretas com habilidades: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se muito barato 10 taboas de costado de cedro e uma porção de refugo de louro e amarello, por se querer desoccupar o lugar para se fazer obra onde tem sido serraria: na rua da Praia de Santa Rita numero 21.

-- Vendem-se dous fiteiros envidraçados, já usados, para loja de miudezas; uma cabrinha bonita e com habilidades; e uma dita para todo o serviço de casa, menos engommar: tudo para liquidar contas de balanço: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, rôxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attençaõ para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeaõ.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

-- Vende-se um lindo moleque de 17 annos, muito bom cozinheiro e copeiro, proprio para pagem; um cabrinha de 12 annos, muito esperto e optimo para aprender officio; e uma preta com habilidades e de excellente conducta: vendem-se estes escravos para liquidação: na rua das Cruzes, venda n. 20, se dirá quem vende. Na mesma vende-se vinho engarrafado de mais de 8 annos, da melhor qualidade que ha hoje no mercado.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Bom e barato.

Na rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se chitas roxas, a 4,500 a peça e em córtes a 120; riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas de quadros para babados, a 240 rs. a vara; cobertores de algodão para escravos, a 720 rs.; chales de chita, a 500, 800 e 1,200 rs.; chapéos de sol com armação de aço e asteas de baleia, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas, que não he possivel annunciar-se para não occupar tempo.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava parda de 26 annos com habilidades, 4 pretas moças, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; 1 linda negrinha de 12 annos; e dous pretos de nação, de 20 a 24 annos, sendo 1 canoeiro e o outro ganhador de rua.

-- Continua-se a vender manteiga franceza muito nova, a 480 e 400 rs.; farinha do reino, a 90 rs.; café moido, a 180 rs. a libra; dito de caroço, a 160; cevada de caroço, a 80 rs. a libra; dita moida, a 160; toucinho, a 280 rs. a libra; arroz, a 90 e 60 rs. a libra; vellas de espermacete de 6 em libra, a 700 rs.; ditas de carnauba de 6, 8, 9 e 10 em libra, a 300 rs; bolachinha ingleza em barriquinhas pequenas, a 240 rs a libra; cha superior, a 2,240 rs. a libra; vinho engarrafado de 4 annos, a 640 rs. a garrafa; biscoutos e fatias, proprios para chá, a 240 rs. a libra; superiores charutos de vintem, tres por dous e a dez rs.: na rua de Hortas, venda que volta para a rua de Santa Thereza, n. 52.

Cheguem a pechincha que se estão acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de mesa, mui bons reguladores e por preço muito commodo para chegarem aos pobres: na rua do Trapiche n. 8, e na rua de Agoas-Verdes n. 62.

-- Vende-se barato, por já terem tido uso, as seguintes obras: historia da revolução franceza por Thiers, em portuguez; dita em portuguez de 1818, por E. Pelletar; a desmoralisação e o seculo, por Sebastião J. Ribeiro de Sa; a noite do castello; os ciumes do bardo: e a confissão de Amelia, todos tres poemas por A. Feliciano de Castilho: na rua do Collegio, loja da esquina.

A 80 rs. o covado.

Na loja de seis portas, pracinha do Livramento, vende-se ganga azul para calças, jaquetas e vestidos de pretos a 80 rs. o covado, assim como continúa a vender-se toda a qualidade de fazendas por menos preço que he possivel.

-- Vende-se milho em saccas grandes de alqueire, muito novo: no armazem do Dias Ferreira, na escadinha da alfandega, e na rua da Praia n. 52, armazem de carne, por preço commodo.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro: na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

-- Vendem-se duas meia agoas por preço o mais commodo possivel, as quaes rendem mensalmente nove mil rs.: a tratar na rua do Fagundes, loja n. 29.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 25 annos pouco mais ou menos, muito boa vendedeira de rua e sem molestias nem vicios: quem a pretender, dirija-se á rua do Collegio n. 17, terceiro andar.

-- Histoire de la revolution française, par Thiers, obra completa em 10 volumes, e outros muitos livros, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: vende-se na rua do Crespo n. 11.

— Vende-se muito boa farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em porção ou a retalho, por preço commodo: a bordo do brigue *Soares*, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou na rua da Alfandega Velha n. 5. escriptorio.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se 43 acções da companhia de Beberibe: na praça da União n. 19.

Para quem quizer principiar.

Vende-se uma armação para taverna, feita ha pouco tempo e de muito bom gosto, assim como ternos de medidas de folha e de páo, canteiros, uma pipa com torneira de metal, fiteiro, mostradores, ternos de pesos, balança, etc.: tudo por menos do seu valor: a tratar na alfandega com Joaquim Francisco Franco, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Escravos fugidos.

200,000 réis.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio de Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de cor parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camiza azues, e bonete encarnado; o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camiza e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

-- Fugio no dia 7 do corrente uma escrava de nação Rebollo por nome Maria, idade 18 a 20 annos estatura baixa, bem feita de corpo, rosto redondo, muito ladina que parece crioula, cor bem preta, com uma marca de ferro da nação no braço direito, e umas de xicote já antigas junto ao pescosso, levou pano da Costa já desbotado; roga-se a quem a pegar de leva-la no Forte do Mattos rua do Cordoniz, na quina da Moéda, primeiro andar, que será recompençado.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.